

Você acaba de receber um

e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

Defensores



sabendo que fui posto para defesa do evangelho;

Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em defensoresdoevangelho@hotmail.com



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



Podemos realmente confiar na **Bíblia**?

Bíblia é mesmo a Palavra de Deus? A **Bíblia** está repleta de lendas e mitos? Como podemos ter certeza de que só os livros certos foram incluídos na **Bíblia**? A Bíblia contém erros? Como podemos ter certeza de que o texto da **Bíblia** não foi mudando ao longo dos anos? Existe algum motivo acidental para se acreditar que a **Bíblia** realmente revela de modo preciso a verdade sobre Deus? Essas são apenas algumas das muitas perguntas importantes acerca da **Bíblia**, algumas serão trabalhadas neste e-Book, porém existem centenas de outras evidências.



Abordagem Filosófica, Teológica e Arqueológica

Podemos realmente confiar na Bíblia?

Por Defensores do Evangelho

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

Introdução

A nossa cultura em tempos modernos está regada de preconceitos no que se refere à religião. Entretanto, nenhum deles é tão forte quanto o fato de que alguns críticos da fé têm reduzido a religião à mera opinião pessoal. Facilmente encontramos pessoas defendendo a idéia de que a religião está repleta de mitos de lendas, e que, por conseqüência disso não pode ser aceita como fonte de ciência. Devido a esse preconceito, alguns intelectuais têm afirmado que a Bíblia está repleta de erros e mitos. Geralmente é assim que pensam os intitulados “homens da ciência” de nossos dias.

Ao perguntarmos se podemos realmente confiar na Bíblia é importante deixar claro que as provas não substituem a fé, que é essencial para nossa salvação e comunhão com Deus. O estudo apologético também não desrespeita a nossa fé. Em vez disso, a enfatiza, qualifica, reforça e renova. Se não fosse assim, a Bíblia não diria “antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1 Pedro 3:15).

1 – As duras críticas

Céticos não abertos à verdade têm feito duras críticas e objeções em relação à veracidade da fé cristã expressa na Bíblia como Palavra de Deus. Citaremos alguns dos principais questionamentos encontrados em nosso meio. São eles:

- a) Existe algum motivo racional para se acreditar que a Bíblia realmente revela de modo preciso a verdade sobre Deus?



O filósofo ateu George Smith acha que não e afirma: - “A Bíblia não mostra qualquer vestígio de influência sobrenatural”. E acrescentou: - “Ao contrário, ela é obviamente um produto de homens supersticiosos que, em algumas ocasiões, estiveram dispostos a enganar, se isso pudesse promover as suas doutrinas.”¹

- b) Charles Templeton, companheiro de púlpito de Billy Graham hoje agnóstico decidido, educadamente rejeita a maior parte da Bíblia dizendo ser “contos populares floreados”. E acrescenta que: - “Não é mais possível que um homem ou uma mulher informados creiam que a Bíblia seja um documento fidedigno ou, como insiste a igreja cristã, a infalível Palavra de Deus.”²

2 – Uma conclusão verdadeira

É bem verdade que alguns ateus zombam das histórias Bíblicas que eles julgam ser fantásticas e da mitologia flagrante que, segundo eles acreditam, desqualificava a Bíblia como sendo um livro divinamente inspirado. Uma opinião que os isentam comodamente de qualquer necessidade de seguir Seus padrões morais.

O que dói no crente é que essas pessoas nunca estudaram a fundo o conteúdo Bíblico e a rejeitam de pronto a fim se sentirem livres para viver de acordo com seus estilos de vida corrompido pelo pecado que se choca veementemente com seus preceitos.

3 – Argumentos para a veracidade da Bíblia como a sendo Palavra de Deus

Vamos agora de uma maneira plena buscar defender zelosamente a Palavra de Deus como um livro extremamente fidedigno. Pois bem:

Qual é o motivo para crermos que a Bíblia é verdadeira?

- a) Existem muito mais evidências que a Bíblia é uma fonte extremamente confiável do que em qualquer livro do mundo antigo. Isso é muito interessante porque algumas pessoas crêem na veracidade de um livro escrito a cerca de 300 anos após o acontecimento dos fatos e não crêem na Bíblia, uma vez que foi escrita cerca de 30 anos após o acontecimento como o livro de Marcos por exemplo.

¹ Atheism: The case against God – Pág.: 210-1

² Farewell to God – Pág.: 38



Devemos estar preparados, porque alguém pode dizer que esse primeiro argumento pode parecer mais conclusão do que uma evidência propriamente dita. Para tanto, vamos citar alguns fatos para evidenciar essa afirmativa.

- b) A unidade da Bíblia: São 66 livros escritos em diferentes estilos literários por aproximadamente quarenta autores diferentes, onde cada pessoa tinha seu estilo e formação diferenciada uma das outras, durante um período de 1500 anos. O mais interessante é que a Bíblia ainda assim apresenta de modo notável um drama contínuo com a mensagem central. Certamente isso aponta para uma Mente divina que os escritores afirmam tê-los inspirados.
- c) O poder transformador: Esse argumento é maravilhoso. Desde o início ela tem renovado e restaurado pessoas; tem lhes dado esperança e lhes acrescentado coragem, propósito, sabedoria, direção em suas vidas e poder; além de ter sido um ponto de apoio para a sua vida. Vamos citar o islamismo, por exemplo, em seu início foi difundido pela espada, o cristianismo dos primórdios se expandiu pelo espírito e pela fé, mesmo que muitos cristãos estivessem sendo mortos pelas espadas do governo de Roma.

Vamos destacar duas categorias na qual cremos ser as evidências mais convincentes:

- A arqueologia: Existe confirmação arqueológica da confiabilidade bíblica e;
- O milagre: Há confirmação miraculosa da autoridade divina.

4 – A confirmação arqueológica da Bíblia

Somente a título de introdução, mesmo para os que não crêem na Bíblia como sendo a Palavra de Deus, considere o seguinte:

João 13:12

12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?

Vamos inverter isso. Se pudéssemos confiar na Bíblia quando ela declara coisas terrenas específicas e que podem ser verificadas, então podemos tranquilamente confiar nela nas áreas que não podemos comprová-la diretamente de modo observável.

O que é fato notório em todo o mundo arqueológico é que tem havido milhares, e não centenas, de achados arqueológicos no Oriente Médio que confirmam tudo o que está registrado nos registros bíblicos.

Vamos exemplificar: Há não muito tempo houve uma descoberta que confirmou a existência do rei Davi. Os patriarcas, tudo que foi dito sobre Abraão, Isaque e Jacó que, até então eram considerados pelos críticos como lendários, mas, à medida que os achados se tornaram conhecidos, as afirmativas bíblicas vão ficando cada vez mais confirmadas.

A destruição de Sodoma e Gomorra era considerada completamente mitológica até que foram descobertas evidências de que as cinco cidades mencionadas em Gênesis estavam realmente situadas onde dizia o Antigo Testamento. No que diz respeito à sua destruição, o arqueólogo Clifford Wilson disse que existem evidências permanentes da grande incêndio que se alastrou naquelas cidades no passado longínquo.³

E mais... Diferentes aspectos do cativeiro judaico foram confirmados. Cada referência do Antigo Testamento a um rei assírio tem sido comprovada. Veja que interessante: - Uma escavação feita na década de 1960 confirmou que os israelitas podiam de fato ter entrado em Jerusalém no reinado de Davi através de um túnel.

Existe evidência de que havia no mundo realmente um único idioma em certa época, exatamente como dia a Palavra de Deus; o local do templo de Salomão está sendo escavado neste momento presente; e assim por diante. Muitas vezes os arqueólogos mostraram-se céticos em relação ao Antigo Testamento, mesmo quando novas descobertas corroboram o relato bíblico.

Vamos ver... Samuel cita que após a morte de Saul sua armadura foi colocada no templo de Astarote, que era uma deusa Cananéia da fertilidade, em Bete-Seã, ao passo que Crônicas relata que sua cabeça foi colocada no templo de um deus filisteu do milho chamado Dagom. Os arqueólogos achavam que havia um equívoco e que, portanto a Bíblia não era fidedigna. Eles não achavam que os inimigos teriam templos no mesmo lugar ao mesmo tempo.

Agora vem a pergunta que não quer calar: - "O que acharam os arqueólogos?"

Eles confirmaram por meio das escavações que havia dois templos naquele local, um de Dagom e outro de Astarote. Eram separados por um corredor. Porém os filisteus aparentemente haviam adotado Astarote como uma de suas deusas. A Bíblia estava certa afinal.

Isso tem ocorrido com freqüência. A Bíblia faz 36 referências aos hititas, mas os críticos costumavam acusar que não havia evidências de que esse povo alguma vez tivesse existido. Agora alguns arqueólogos que estão escavando na moderna Turquia descobriram os registros dos hititas. Veja essa delcaração:

³ V. Rocks – relics and biblical reliability, de Clifford A. Wilson (grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1977) – Pág.: 42.



“Não pode haver dúvida de que a arqueologia confirmou a historicidade Substancial da tradição do Antigo Testamento”.⁴

O grande arqueólogo Willian Albright

Resumindo: Porque nós cremos que a arqueologia dá força para comprovar o Novo Testamento?

Bom, houve um respeitado historiador do período romano chamado Colin Hermer. Ele mostra como a arqueologia confirmou não dezenas, mas centenas e centenas de detalhes do relato bíblico da igreja primitiva. Atos foi escrito pelo historiador Lucas. Hemer fornece mais de doze razões pelas quais Atos tinha de ter sido escrito antes de 62 d.C, ou cerca de trinta anos após a crucificação de Jesus. Ainda antes disso, Lucas tinha escrito seu evangelho, substancialmente igual aos outros relatos bíblicos da vida de Jesus.

- Aqui você tem um historiador impecável, que demonstrou estar correto em centenas de detalhes e nunca se comprovou estar errado ao escrever toda a história de Jesus e da igreja primitiva. Ela foi escrita no espaço de uma geração, quando as testemunhas oculares viviam e poderia tê-la contestado se fosse exagerada ou falsa. Você não tem nada semelhante em qualquer outro livro religioso do mundo antigo.⁵

Para finalizar, se faz importante ressaltar que Hemer não foi uma voz solitária a confirmar a veracidade da Bíblia. O destacado historiador sir Willian Ramsay era inicialmente um cético, mas depois de estudar o livro de Atos concluiu que:

“em distintos detalhes a narrativa mostrou uma maravilhosa verdade”⁶

grande historiador clássico da Universidade de Oxford, A. N. Sherwin-White, disse:

“Quanto a Atos, a confirmação da historicidade é esmagadora”.

e mais...

⁴ Archeology and the religion of Israel, Baltimore – Maryland: Johns Hopkins Press – 1953, Pág.: 176

⁵ V. Colin J. Hemer – The book of Acts in the setting of Hellenistic history – Winona Lake: Eisenbrauns, 1990.

⁶ St. Paul the traveler and the roman citizen – Grand Rapids, Michigan: Baker, 1982 – Pág.: 8.



“qualquer tentativa de rejeitar a sua historicidade básica deve agora parecer absurda”.⁷

Muito bacana foi à conclusão a que chegou o arqueólogo Willian Albright. Ele foi líder da Escola Americana de Pesquisa oriental durante 40 anos. Começou como literal, mas se tornou mais e mais conservador à medida que estudava o registro arqueológico. Ele concluiu que os críticos radicais do Novo Testamento são “pré-arqueológicos” e suas concepções, “bastante antiquadas”.⁸

Uma vez que tivemos essa avalanche de fatos, citações, e de fortes argumentos podemos concluir que a arqueologia mostra que a Bíblia está correta no que pode ser verificado. Eu pergunto: - “Porque seria menos exata nos demais aspectos?” Os argumentos arqueológicos isoladamente já comprovam muito!

5 – As evidências da origem divina

Como os críticos da Bíblia são artistas em tentar diminuí-la como a Palavra de Deus, alguém pode indagar: - Mesmo que a arqueologia confirme que a Bíblia é historicamente precisa, isso não significa que ela tem autoridade divina.

Ok... Podemos aceitar essa objeção. Realmente a única razão pela qual alguém deve aceitar a Bíblia como livro dotado de autoridade divina é o fato de que ela tem milagrosa confirmação.

Bom. Tudo vai depender do primeiro versículo da Bíblia ser verdadeiro quando afirma:

No princípio, criou Deus os céus e a terra.

Gênesis 1:1

Nós cremos que existem evidências esmagadoras de que é verdadeiro. Acompanhe o raciocínio lógico:

⁷ Roman society and romam law in the New Testament – Oxford: Clarendon Press, 1963 – Pág.: 189.

⁸ V. Willian F. Albright – Retrospect ans prospect in the New Testament archeology, em The teacher’s yoke, Waco, Texas: Baylor University 1964 – Pág.: 288ss.



-
- 1 – Tudo que tem um início tem um iniciador;
 - 2 – O universo teve um início;
 - 3 – Portanto, teve um iniciador.

O universo foi moldado e ordenado com muita precisão desde o momento da criação para o surgimento da vida; e assim por diante.

Podemos concluir que esse versículo de Gênesis é verdadeiro. Os milagres não somente são possíveis, mas são uma realidade porque o maior milagre já aconteceu – que está no fato de criar algo a partir do nada.

Alguém ateu uma vez me disse;

- “Eu não creio na Bíblia porque nela contém milagres”. Eu indaguei: - Mostre-me um. Ele retrucou: - “Transformar a água em vinho. Você acredita nisso?” - Respondi: - Sim, acontece o tempo todo. Ele: “O que você quer dizer?” – Eu disse: - Bem, a chuva passa pela videira, segue para a uva e a uva se transforma em vinho. Tudo o que Jesus fez foi agilizar o processo. A questão é a seguinte: - Se você tem um Deus que pode fazer algo a partir do nada, então ele pode fazer milagres. A única coisa que temos que verificar é que livro do mundo foi confirmado miraculosamente. Existe somente um, a Bíblia.

Ela foi confirmada de duas maneiras: Uma. Ela é confirmada miraculosamente através do cumprimento das profecias e, duas; confirmada pelos milagres realizados por aqueles que alegam estar falando em nome de Deus.

6 – A confirmação das profecias

Guardem bem essa afirmativa:

A Bíblia é o único livro do mundo que contém predições específicas e precisas feitas com antecedência de anos e que fora cumpridas literalmente.

Segundo a Enciclopédia de Profecia Bíblica de Barton Payne's, existem 191 predições do Antigo Testamento sobre a vinda de Cristo, incluindo:

- Sua ascendência;
- A cidade em que iria nascer;
- O fato de que nasceria de uma virgem;
- A época exata da história em que morreria e assim por diante.

De fato:

- O Salmo 22:16 diz que suas mãos e pés seriam perfurados;



-
- O versículo 14 diz que os ossos seriam desconjuntados;
 - O versículo 18 fala como os guardas jogaram a sorte para ganhar suas vestes, e;
 - Zacarias 12:10 disse que ele seria transpassado, como Jesus foi com a lança.

Obviamente isso é uma imagem da crucificação, no entanto; foi escrito antes mesmo de a crucificação ser aplicada pelos romanos como método de execução. Naquela época, os judeus matavam as pessoas por apedrejamento. E, claro, Isaías 53:2-12 talvez tenha as predições mais impressionantes sobre Cristo em todo o Antigo Testamento. Esse texto prevê doze aspectos da sua paixão que foram todos cumpridos – Ele seria rejeitado, seria um homem de dores, teria uma vida de sofrimento, seria desprezado pelos outros, levaria as nossas dores, seria ferido e afligido por Deus, seria transpassado por causa de nossas transgressões, seria ferido por causa de nossos pecados, sofreria como um cordeiro, morreria com os ímpios, seria sem pecado e intercederia por outros. Exatamente como aconteceu!

Sabe o que é arrasador? ☆

Que isso foi escrito aproximadamente 700 anos antes de acontecer.

7 – A confirmação por meio dos milagres

A confirmação por meio do milagre se constitui como a outra fonte de autoridade divina da Bíblia e o meio mais seguro de determinar se um profeta é verdadeiramente porta-voz de Deus ou charlatão que está tentando enganar as massas: Poderia o profeta realizar milagres comprovados? As três grandes religiões monoteístas – cristianismo, Judaísmo e islamismo reconhecem a validade dos milagres como meio para confirmar uma mensagem vinda de Deus.

“Os milagres dariam autenticidade a uma afirmação de verdade”

Admitiu o famoso cético Bertrand Russe⁹

Na Bíblia, que já vimos ser historicamente confiável, temos profetas que foram contestados, mas depois realizaram milagres para firmar as suas credenciais. Vejamos:

⁹ What is agnostic? – Revista Look, 1953



Moisés

Êxodo 4:1

1 Então, respondeu Moisés e disse: Mas eis que me não crerão, nem ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.

Como Deus responde? Dizendo a Moisés que jogue sua vara no chão; ela transformou-se imediatamente em uma serpente. Ele disse para Moisés pegar pela calda, e ela voltou a ser uma vara. Então Deus disse no versículo 5:

Êxodo 4:5

5 para que creiam que te apareceu o SENHOR, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Elias

O mesmo aconteceu com Elias no monte Carmelo – ele foi contestado e Deus enviou fogo do céu para confirmar que era um profeta verdadeiro.

1 Reis 18:38

38 Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego

Jesus

Jesus verdadeiramente e disse:

João 10:37

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.

Então as realizou. Até Nicodemos admitiu isso quando disse a Jesus:

João 3:2

2 Este foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

Já com Maomé...

Isso nunca aconteceu. Na verdade Maomé acreditava que Jesus era um profeta que realizou milagres incluindo o de ressuscitar mortos. Os muçulmanos também crêem que Moisés e Elias realizaram milagres. Isso é muito interessante, porque no *Alcorão*, quando os descrentes desafiaram Maomé a realizar um milagre, ele se recusou a fazê-lo, simplesmente disse que eles deveriam ler um capítulo do *Alcorão*.¹⁰

É verdade! O próprio Maomé disse: - "Allah é capaz de enviar um sinal".¹¹ Chegou a afirmar: "Eles dirão: 'Dizem: Se lhes fosse revelado um sinal do seu Senhor...'".¹²

¹⁰ V. surata 2.118; 3.181-184; 8.8,9,37.

¹¹ Surata 6.37.

¹² Ibid.



Ao contrário de Jesus, os milagres não eram um sinal do ministério de Maomé. Depois de 152 anos de sua morte que os seus seguidores inventaram milagre e os atribuía a ele. Quando João Batista levantou a questão se Jesus era o Messias, Jesus pôde responder confiante aos discípulos de João:

Lucas 7:22

22 Respondendo, então, Jesus, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho.

8 – A síntese final

Quando os irmãos unem todas essas coisas – A confiabilidade histórica da Bíblia, autenticada pela arqueologia, o cumprimento miraculoso de profecias claras e a realização de milagres documentados – nós, crentes no Senhor Jesus, temos um livro confirmado de maneira sobrenatural como nenhum outro na história.

*Não estamos afirmando que a Bíblia é a Palavra de Deus
somente porque ela diz que é,
mas porque ela diz e prova que é a Palavra de Deus.*

Lembrando que essa abordagem é apenas um resumo geral dos pontos mais importantes que se resume a veracidade e confiabilidade da Bíblia como a Palavra de Deus. Temos um material maior e mais completo. Iniciamos com esse para despertar o desejo nos irmãos crentes em buscaram ainda mais conhecimento que visam defender a nossa fé. Já para ao ateu, a intenção é orientá-los a buscar racionalmente as verdades de Deus. Provar a veracidade da Bíblia é um começo espetacular.

Não nos permitimos finalizar esta abordagem sem agradecer profundamente a duas pessoas. Uma delas é Lee Stroebel por seus brilhantes questionamentos e por sua incansável busca pela verdade; e, em especial, a um dos monstros na Defesa da Fé (Apologética) de nossos dias, Norma Geisler a qual tecemos todos os créditos.

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora — Minas

Bibliografia

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Stroebel, Lee

- Em defesa da fé
- Editora Vida, 2002.

